

## Vozes, Pretérito & Devir

Revista de História da Uespi (Universidade Estadual do Piauí)

**Dossiê Temático:** História Militar, Historiografia e Caminhos de Pesquisa

**Organizadores:** Prof. Dr. Adriano Comissoli (Docente Permanente do PPGH/UFSM)

Profa. Msc. Clarice Helena Santiago Lira (Professora da UESPI/ Doutoranda do PPGH/UFSM)

A escrita da história passou por transformações profundas ao longo do século XX, tornando-se mais intensas e complexas nas últimas cinco décadas, o que inclui a variada produção histórica recente. Nesse alargado espaço temporal os historiadores fizeram constantes reflexões sobre o seu ofício, o que possibilitou uma ampliação do campo da história e uma reavaliação do conhecimento produzido ao longo de sua trajetória. Nesse sentido, áreas que num primeiro momento foram preteridas por serem consideradas *histoire événementielle*, como a História Política e a História Militar, retornaram há pouco mais de trinta anos com mais força.

No Brasil, por exemplo, a História Militar conheceu notável crescimento a partir de meados da década de 1990, devido ao distanciamento do período ditatorial (1964-1985) e a expansão das pós-graduações nas universidades brasileiras, o que possibilitou a produção de dissertações e teses com temáticas relacionadas a área em questão. Ressalte-se que no regime militar o espaço acadêmico não teve interesse em discutir as Forças Armadas e, os poucos estudos voltaram-se para a pesquisa do envolvimento militar na política, desconsiderando outras análises sobre a instituição (CASTRO; IZECKSOHN; KRAAY, 2004, p. 13). A progressiva abertura de acervos produzidos ou relacionados ao meio castrense igualmente multiplicou os estudos nesta área.

O estudo das forças armadas e sua relação com outros aspectos da vida social como a política, a cultura e a sociedade, em suas várias temporalidades, é fundamental para a compreensão da trajetória histórica dos povos, especialmente os da América Latina, de forma geral, e do Brasil, em particular em que os militares ou se apresentam historicamente como força democrática, de acordo com tese de Nelson Werneck Sodré (CUNHA, 2010, 07-17), ou como força conservadora e até porque não dizer, como força reacionária. Sendo assim, o uso de novos temas, fontes e abordagens na produção da História Militar articulada à expansão

dessa área de estudo no universo acadêmico vem contribuindo de forma relevante para a interpretação do papel dos militares nos movimentos históricos, tanto em seus avanços quanto em seus retrocessos, assim como a influência sofridas por eles do mundo social.

Dessa forma, levando em consideração a relevância do tema na atualidade e a necessidade de se compreender as relações que se estabeleceram ao longo do processo histórico entre Forças Armadas, política e sociedade, a Revista de História da Universidade Estadual do Piauí torna público o edital para submissão de trabalhos inéditos que irão compor o Dossiê *História Militar, Historiografia e Caminhos de Pesquisa*. Nessa 10ª edição da Revista pretende-se pôr em discussão os militares nos mais diversos contextos e nas mais variadas relações, com o intuito de problematizar imagens cristalizadas e verdades estabelecidas através da renovação historiográfica, da revisão dos clássicos e do uso de novos caminhos de pesquisa. A chamada é aberta a todas as forças militares e aos diferentes contextos e temporalidades de suas manifestações, procurando, desta forma, realizar um balanço da produção no presente momento.

Além das colaborações para o Dossiê, a revista também aceitará artigos livres, resenhas e resumos expandidos de monografias, entrevistas, traduções, publicação de fontes inéditas. A data limite para o recebimento de colaborações é de 25 de outubro de 2019.